



Jornal da

## INVÉXIS

Abril de 2009

Foz do Iguaçu, Paraná - Brasil

Ano 15 - Nº 22

**Curso online**

# Currículo do(a) Inversor(a) Existencial

17 Aulas

34 Horas

22 Temas Prioritários

(p. 3, 4 e 5)

14 de agosto a  
11 de dezembro  
(sábados)  
**2010**

**Artigos** (p. 8)

Confira artigos de 3 voluntários da ASSINVÉXIS.

**Prática da Tridotação  
na Invéxis** (p. 2)

Nova edição do curso ocorrerá na capital do Rio de Janeiro em 2011.

**ASSINVÉXIS terá sala  
na UniverCidade** (p. 2)

Confira os detalhes da primeira unidade da ASSINVÉXIS fora de Foz do Iguaçu.

**Resenha Crítica**

Filme: "A Onda"

por Lorela Casella

2 páginas de resenha crítica do filme sob a ótica do paradigma consciencial e da Invexologia.

(p. 6 e 7)



"Os problemas apontados durante o artigo quanto a conduta autocrática, submissão, acriticismo, ausência de autocrítica e toda a limitação da autonomia consciencial apresentada no filme "A Onda", são condições que podem surgir até mesmo aos intermissivistas".

## EDITORIAL

O Jornal da Invéxis de número 22, seguindo a nova estrutura apresentada na edição anterior, conta com mais notícias, divulgações e muito mais conteúdo.

Na seção *Notícias*, à página 2, temos informações sobre o Curso Prática da Tridotação da Invéxis, a ser realizado no Rio de Janeiro, a nova sala desta instituição a ser aberta na capital fluminense, o primeiro aniversário das palestras *online* da ASSINVÉXIS e as casas para moradia no *Campus* de Invexologia.

É apresentado a versão *online* do Curso Currículo do(a) Inversor(a) Existencial, em 17 aulas sobre 22 temas prioritários à invéxis, com foco na ampliação da cosmovisão dos participantes no aproveitamento máximo, útil e evolutivo da vida humana. Nas páginas 4 e 5 você confere as fotos e breves informações dos professores, todos especialistas nas áreas abordadas pelo curso. Na página 3 você encontra a descrição do curso.

Na seção *Ponto de Vista*, páginas 6 e 7, temos a resenha de Lorela Casella sobre o filme *A Onda*, na qual é apresentada uma visão conscienciológica e invexológica do longametragem.

Na última página, seção *Artigos*, você poderá ler estes 3 artigos de voluntários da ASSINVÉXIS: *É Possível ser Maduro desde a Juventude?*, de Filipe Colpo; *A Conduta Cosmoética Aplicada à Invéxis*, de Emanuel Maia; e *Intelectualidade e Invéxis*, de Priscilla Biella.

Desejamos uma ótima leitura e reflexão a todos vocês, leitores.

Equipe do Jornal da Invéxis  
ASSINVÉXIS

## EXPEDIENTE

**Editor-chefe:** Thiago André.

**Jornalista responsável:** Alexandre Nonato (Mtb 5233-PR).

**Redação:** Alex Beltrame.

**Diagramação:** Daniel Corrêa.

**Revisão:** Ana Ruiz, Felipe Scheidt, Kelly Weires, Priscilla Biella.

**Fotos:** Equipe ASSINVÉXIS.

**Tiragem:** 2.000 exemplares.

**Gráfica:** Grasmil.

**Realização:** ASSINVÉXIS.

**Endereço:** Av. Felipe Wandscheer, nº 5100, s. 106 - Cognópolis, Foz do Iguaçu, PR, BR. CEP: 85856-530.

**Telefax:** (45) 2102.1406.

**E-mail:** [ji@assinvexis.org](mailto:ji@assinvexis.org)

**Site:** [www.assinvexis.org](http://www.assinvexis.org)

## Notícias

## Prática da Tridotação na Invéxis

Em janeiro de 2011 ocorrerá o curso Prática da Tridotação na Invéxis, no Rio de Janeiro. Será a primeira vez que o curso semestral da ASSINVÉXIS ocorrerá fora de Foz do Iguaçu. Tal fato só se tornou realidade com a concretização do núcleo de voluntários da ASSINVÉXIS no Rio de Janeiro.

O Prática da Tridotação é um curso que ajuda no desenvolvimento de três atributos essenciais à evolução: intelectualidade, parapsiquismo e comunicabilidade. Através de heterocrítica de obra biográfica, campos energéticos, debates, entre outras atividades, o curso estimulará a autopesquisa e o planejamento para desenvolver cada uma destas áreas.

**Informações:** [cursos@assinvexis.org](mailto:cursos@assinvexis.org)  
**Mais detalhes na próxima edição do Jornal da Invéxis.**

## ASSINVÉXIS terá Sala na UniverCidade

O núcleo de voluntários da ASSINVÉXIS, no Rio de Janeiro, conseguiu uma grande conquista: uma sede na UniverCidade (Centro Universitário da Cidade), onde desenvolverá atividades relacionadas à invéxis e ao público de estudantes local através de palestras, cursos, oficinas, debates e outras atividades pedagógicas. Atualmente, a UniverCidade conta com mais de 20 mil alunos em cursos de graduação, pós-graduação e extensão.

Parabéns aos voluntários Felipe Portilho, Flora Miranda, Ricardo Maccord e Patrícia Barbosa que trabalharam mais de 1 ano para conseguir a aprovação deste projeto de parceria com a direção da UniverCidade.

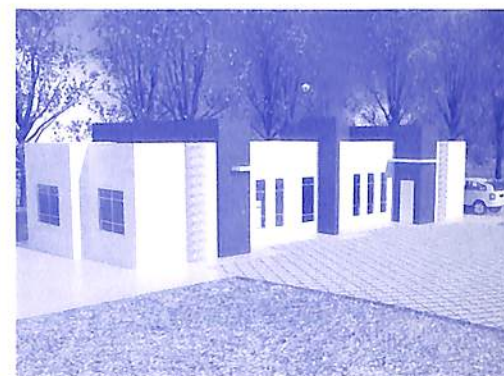
## Palestras Online sobre Invéxis

A ASSINVÉXIS promove palestras *online*, gratuitas, todo 2º e 4º domingo do mês, às 15h. A atividade já completou 1 ano de ocorrência, atendendo alunos do Brasil e de outros países (Estados Unidos, Portugal, Espanha, Japão e Rússia).

Aos interessados em ver o conteúdo das palestras já realizadas, basta acessar o *site* [www.assinvexis.org](http://www.assinvexis.org), entrar na área "Palestras Online" e depois em "Arquivos de Palestras". A seguir alguns dos temas apresentados disponíveis nos arquivos para assistir: "Indústria Cultural"; "Tatuagem e o Paradigma Consciencial"; "Superação de Conflitos"; "Implicações do Parapsiquismo na Juventude"; "A Vida de Florence Nightingale sob a Ótica da Invéxis".

## Casas para Moradia no Campus de Invexologia

A ASSINVÉXIS inicia uma nova etapa na consolidação do Campus de Invexologia neste planeta: a construção de casas para moradia no terreno. São 5 casas a serem construídas como auxílio à sustentabilidade financeira do campus. Se você tem interesse em investir seu dinheiro, obter retorno financeiro e ainda ajudar a instituição a consolidar essa etapa de construção no Campus de Invexologia, entre em contato conosco através do e-mail [vendas@assinvexis.org](mailto:vendas@assinvexis.org). Abaixo você confere o projeto de uma casa (à esquerda) a ser construída em pares geminados (à direita).



**A ASSINVÉXIS, INSTITUIÇÃO DEFENSORA DA INTELIGÊNCIA E DOS CÉREBROS DAS CONSCIÊNCIAS, É RADICALMENTE CONTRA AS DROGAS. NA ASSINVÉXIS, NÃO HÁ CINZEIROS NEM ADEGA.**

# Currículo do(a) Inversor(a) Existencial

*Edição  
Online*

**Definição.** O curso *Currículo do Inversor(a) Existencial* é a atividade teórico-prática que reúne o conjunto de conhecimentos prioritários ao praticante da técnica da invéxis.

**Objetivo.** Seu objetivo é ampliar a cosmovisão dos participantes em relação ao aproveitamento máximo da vida humana, útil e evolutivo.

**Diferencial.** O diferencial do curso são os 19 professores escalados, todos especialistas, com experiência profissional e/ou na Conscienciologia em relação aos temas das aulas que ministrarão.

**Data.** O evento ocorrerá entre agosto e dezembro de 2010, semanalmente, aos sábados, das 9h30 às 11h30.

**Público-alvo.** É destinado aos interessados em aprofundar o entendimento em Invexologia, especialidade da Conscienciologia.

**Pré-requisito.** Não há pré-requisitos para a inscrição, afóra o acesso à *internet*. Para os alunos que desconhecem a Conscienciologia, haverá uma palestra *online*, introdutória, na semana anterior à primeira aula do curso.

**Duração.** O evento tem carga horária de 34 horas e será dividido em 17 aulas.

**Histórico.** Ocorreu pela primeira vez em janeiro de 2007, reunindo cerca de 80 participantes do Brasil e de outros países.

**Autodidatismo.** A proposta do curso nasceu da constatação de que a educação formal, recebida na família e na escola, não supre a carência de aprendizado de conteúdos essenciais para a vida humana. Mais do que isso, há uma série de conteúdos proexológicos que temos de buscar através do autodidatismo. A proposta do curso é debater esses conteúdos proexológicos essenciais, através da experiência dos professores.

**Online.** Trata-se do primeiro curso à distância realizado pela ASSINVÉXIS, totalmente online, com aulas em tempo real e possibilidade de comunicação entre professor e aluno.

**Maxiplanejamento.** A meta deste curso é que cada aluno consiga desenvolver uma proposta de planejamento invexológico, estabelecendo metas a curto, médio e longo prazo.



## *Tabela de Preços*

PERÍODO	À vista	Em 2x	Em 3x	Em 4x	Em 5x	Em 6x
Até 18/07/10	R\$390,00	R\$196,00 R\$392,00	R\$132,00 R\$396,00	R\$100,00 R\$400,00	R\$81,00 R\$405,00	R\$68,00 R\$408,00
Até o dia do curso	R\$430,00	R\$216,00 R\$432,00	R\$145,00 R\$435,00	R\$110,00 R\$440,00	R\$89,00 R\$445,00	R\$75,00 R\$450,00

**Aula 1 (14.08): Inversão existencial**  
Alexandre Nonato e Sílvia Muradás

**Aula 2 (21.08): Princípios do Maxiplanejamento**  
Filipe Colpo e Laiza Pâmela

**Aula 3 (28.08): Escolha da Carreira Profissional**  
Sandra Tornieri e Laiza Pâmela

**Aula 4 (04.09): Reeducação Financeira Pessoal**  
Everaldo Bergonzini e Filipe Colpo

**Aula 5 (11.09): Cultura da Mídia e Autocriticidade**  
Alexandre Nonato e Alexandre Zaslavsky

**Aula 6 (18.09): Autoconscienciometria**  
João Bonassi e Viviane Fernandes

**Aula 7 (25.09): Autoconsciencioterapia**  
Roberta Ferreira e Alessandro Machado

**Aula 8 (02.10): Parapsiquismo e Tenepes**  
Phelipe Mansur e Marcio Aoki

**Aula 9 (09.10): Intelectualidade e Erudição**  
Cristiane Ferraro e Alexandre Zaslavsky

**Aula 10 (16.10): Docência Conscienciológica**  
Ana Luiza Resende e Laiza Pâmela

**Aula 11 (23.10): Gescon**  
Kátia Arakaki e Alexandre Nonato

**Aula 12 (06.11): Família, Amizades e Sociabilidade**  
Laiza Pâmela e Marcio Aoki

**Aula 13 (13.11): Dupla Evolutiva**  
Filipe Colpo e Sílvia Muradás

**Aula 14 (20.11): Autogestão existencial**  
Caio Polizel e Filipe Colpo

**Aula 15 (27.11): Epicentrismo Consciencial**  
Fred Ganem e Marcio Aoki

**Aula 16 (04.12): Metas do Inversor aos 40 anos**  
Pedro Fernandes e Sílvia Muradás

**Aula 17 (11.12): Fundamentos do Invexograma**  
Alexandre Nonato e Filipe Colpo

Alessandro Machado

Médico,  
ASSINVÉXIS



Caio Polizel

Consultor educacional,  
APEX



Cristiane Ferraro

Professora universitária,  
CEAEC



João Aurélio

Empresário,  
Conscius



Kátia Arakaki

Professora universitária,  
CEAEC



Phelipe Mansur

Empresário,  
IIPC



Roberta Ferreira

Médica dermatologista,  
OIC



# PROFESSORES

Alexandre Nonato

Jornalista,  
ASSINVÉXIS



Alexandre Zaslavsky

Professor universitário,  
ASSINVÉXIS



Ana Luiza Resende

Professora,  
Reaprendentia



erraro

sitária,

Everaldo Bergonzini

Empresário,  
CEAEC



Filipe Colpo

Psicólogo,  
ASSINVÉXIS



Fred Ganem

Empresário,  
CEAEC



aki

sitária,

Laiza Pâmela

Psicóloga,  
ASSINVÉXIS



Márcio Aoki

Corretor,  
ASSINVÉXIS



Pedro Fernandes

Médico radiologista,  
CEAEC



reira

gista,

Sandra Tornieri

Professora universitária,  
CEAEC



Silvia Muradás

Professora de espanhol,  
ASSINVÉXIS



Viviane Fernandes

Professora Universitária,  
ASSINVÉXIS



# Resenha Crítica do filme “A Onda”

Lorela Casella

Este trabalho visa a análise do papel da auto e heterocrítica para a evitação do envolvimento pessoal com regimes autocráticos e outros modos de manipulação a partir da análise do filme “A Onda”.

O filme baseia-se na obra “A Terceira Onda” de Ron Jones. O livro, escrito sobre a experiência real ocorrida em 1967 na Califórnia (EUA), conta a história do autor, representado no filme por Rainer Wenger (Jürger Vogel) que é escalado para ministrar a disciplina sobre autocracia a alunos do Ensino Médio em escola secundarista alemã pelo período de uma semana. Apesar da preferência pelo sistema anárquico, demonstrado pelas suas vestes, preferência musical punk, e sua queixa direta ao diretor, se vê obrigado a ensinar autocracia.

Na primeira discussão em torno do assunto, Sr. Wenger percebe que os alunos não consideram a possibilidade da autocracia voltar à Alemanha no século XXI, porque são “educados” o suficiente para não permitir tal regime. O professor insere nas aulas o sistema defendido pelos nazistas, propagando o poder, disciplina e superioridade. Os alunos vão pouco a pouco aderindo ao sistema sem perceber o que estão replicando. Em uma semana é possível verificar os efeitos do exercício autocrático espalhando da sala de aula para escola e da escola para a comunidade. A seguir, a análise do filme a partir do paradigma consciencial (modelo científico da Conscienciologia) e da Invexologia (subespecialidade dessa ciência que estuda e sistematiza a inversão existencial).

No filme, o sistema autocrático inserido por Sr. Wenger na turma inicia com a exigência da disciplina. Para ter voz na sala de aula o aluno necessita se levantar, apresentando postura ereta para em seguida ter direito à fala. Caso não atenda essas exigências,

o aluno será ignorado pelo professor. Essa exigência é a primeira das três condições defendidas no regime nazista. O poder exercido aqui é o de dominação, e a obediência é a representação da submissão do liderado perante o líder.

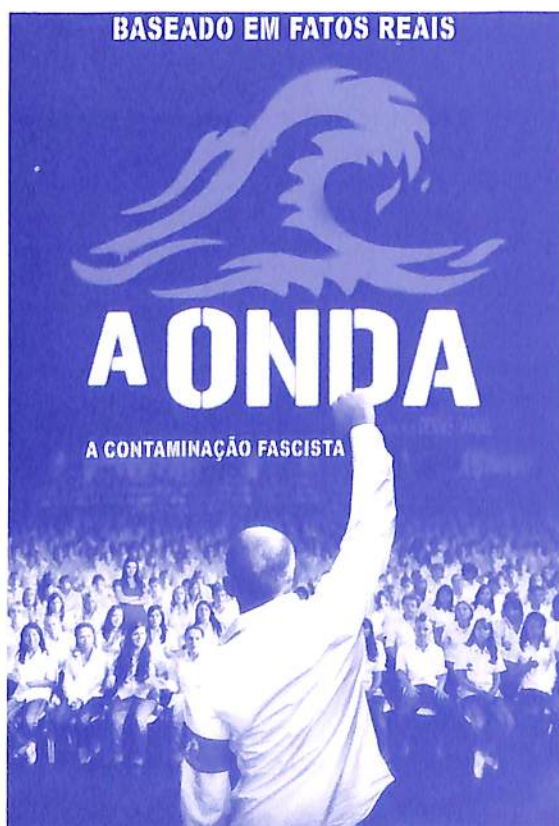
A responsabilidade por deixar-se dominar é a mesma do dominador, sendo difícil considerar a vitimização nessa dinâmica, a não ser pelas atenuantes da imaturidade, inexperiência e acriticidade. Por outro lado, a autocracia se trata de método para reduzir o senso crítico. Quanto maior obediência, menor é a presença da análise crítica ou da heterocrítica. A opção lúcida responsável é a da pessoa que procura desenvolver ao máximo sua heterocrítica lógica, através do estudo, leitura e erudição.

A autocrítica do jovem serve também, entre outras coisas, para auxiliar no conhecimento de seus impulsos, vontades e, principalmente, intenções. Isso ocorre quando ele passa a questionar as próprias decisões, verificando assim tendências imaturas, impensadas e que podem levá-lo a vínculos negativos com seus grupos. A autocrítica quanto à intencionalidade nas relações é importante para não mais se atribuir aos outros a responsabilidade por nossas frustrações, decepções e sofrimentos, tornando o sujeito mais lúcido de sua responsabilidade pessoal na sociedade.

Em segundo momento, o professor sugere a uniformização, defendendo a ideia de união e igualdade. Esse igualitarismo tem por base a superioridade – “somos iguais e, juntos, superiores aos outros”. A força do grupo vem da ideia da não diferença, o que justifica todos usarem uniformes. Esse conceito de igualdade traz margem para, pelo menos, estes 7 reflexos e efeitos:

1. Combate às diferenças, não se permite o não uso do uniforme no grupo.

## Ficha técnica



**Título traduzido:** A Onda.

**Título original:** "Die Welle".

**Idioma original:** Alemão.

**Duração:** 107 min.

**País de origem:** Alemanha.

**Locais de filmagem:** Berlim, Alemanha.

**Diretor:** Dennis Gansel.

**Roteiristas:** Dennis Gansel, Todd Strasser, Peter Thorwarth.

**Elenco:** Jürgen Vogel, Frederick Lau, Max Riemelt, Jennifer Ulrich, Christiane Paul, Jacob Matschenz.

### Sinopse.

Professor propõe um experimento que explique na prática os mecanismos do fascismo. Em pouco tempo, seus alunos começam a propagar o poder da unidade e ameaçar os outros. Quando o jogo fica sério, o professor decide interrompê-lo, mas descobre ser tarde demais.

2. Fiscalização e controle entre os integrantes do grupo, sem a necessidade de vedores oficiais.

3. Censura a toda e qualquer tipo de crítica – no filme o grupo recolhe todos os manifestos que fazem a crítica ao sistema deles e os destroem.

4. Criação de sistema de veto aos diferentes que não podem frequentar os mesmos locais do grupo.

5. Estabelecimento de marca que identifique o grupo, servindo de base para embate contra outras ideologias.

6. Exercício do autoritarismo perante outras pessoas, no caso, os pais que passam a sofrer represálias dos próprios filhos que fazem parte do grupo.

7. Saudação enquanto ritual de identidade e sobressalência em relação as pessoas não pertencentes ao grupo.

Nenhum ser humano é igual ao outro. Todos possuem diferenças de raças, valores, características somáticas, deformidades, entre muitas outras condições que serão encontradas em cada indivíduo *de per sí*. Segundo Papalia & Olds (2000, p. 360), o jovem é impelido a procurar grupos para suprir suas necessidades de afeto, solidariedade e compreensão, a escolha do grupo se trata de ser aceito por ele, e com isso nasce a necessidade de ser popular, importante. No caso de um regime autocrático, esse é o ponto de convergência e a brecha para ser manipulado por líderes mal intencionados, igualmente ao ocorrido no regime nazista. O jovem não é somente alvo de regimes totalitaristas, mas também de empresas que constroem maneiras de incentivar o consumo e criar comportamentos para gerar mais necessidade de consumo.

Portanto, ser jovem implica, em princípio, ser alvo de interesses políticos, econômicos e sociais da minoria com poder de manipulação. Se pensarmos em uma vivência produtiva na adolescência, o jovem pode lançar mão da autocritica e da heterocritica, procurar grupos que o ajudem como referência de saúde e amadurecimento e ao mesmo tempo evitar sua inserção em grupos que, além de o prejudicarem em suas vidas no presente e muitas vezes para o futuro, também encontram reforços em sua popularidade. Cada atitude que se tem no âmbito individual, tem capacidade de repercutir amplamente.

O veto e a censura presentes no filme, mostram a irracionalidade e a dificuldade em se relacionar com as diferenças e o pensamentos discordantes. É comum o jovem discriminar outros pelas músicas que ouvem caso não estejam na moda, pelo modo de se vestir e até mesmo como pensam. As diferenças são necessárias na evolução consciencial. É possível admirar as diferenças. Afinal são das diferenças que surgem pontos de vistas diferentes que nos ajudam a reconfigurar nossas verdades absolutas e preconceitos. O exercício do debate de idéias é importante na construção de uma ciência, de um novo conceito nas transformações sociais e principalmente, no sentido de atualizar a consciência em busca do novo, podendo reciclar antigos comportamentos que atravancam a evolução consciencial. A discordância precisa ser considerada natural e fisiológica, ou seja, importante para o crescimento de um grupo.

Quando há a necessidade de se criar um logotipo que identifique o grupo para esse ser exibido na sociedade igual a uma bandeira salvacionista, é quando o fanatismo e a irracionalidade estão mais presentes. É importante lembrar que ninguém é igual. Afinal, cada indivíduo possui temperamento próprio, experiências multimilenares (em outras vidas), e não existe, por exemplo, uma consciência igual a outra como afirmam algumas linhas místicas sobre alma gêmea. Irmãos gêmeos univitelinos podem apresentar temperamentos e comportamentos divergentes. Trata-se de duas consciências com traços conscienciais distintos, diferentes e peculiares. Levantar a bandeira e tentar converter outras pessoas é demonstração de que aquela ideia ainda não é segura a ser acatada, afinal é preciso convencer o outro a adotar aquela doutrina ou ideologia seja por opressão ou por propaganda. Vimos na historia série de exemplos de doutrinação para liquidar com as peculiaridades e as diferenças, de modo a tornar mais fácil a vida dos doutrinadores (os iguais não criticam).

Aceitar as diferenças dá trabalho exige pensamento racional, analítico e principalmente lógico para o debate das idéias. As doutrinações são métodos daqueles que preferem a exaltação das emoções ao uso racional do mentalsoma. Trata-se no fundo de defesa da instintividade do animal sub-humano. Esquece-se que, por sermos seres humanos, o diferencial deveria ser a construção do pensamento lógico e da racionalidade. Em resumo, quando uma ideia é avançada, a pessoa está satisfeita com as próprias escolhas, não sente necessidade de converter ou convencer outras pessoas. Sente que precisa informar e vê que, se é lógico, a outra consciência será capaz de identificar as vantagens daquela informação.

Ao final do filme, fica claro o modo que todos perdem. O casal de professores que perdem a harmonia e o afeto construído, os jovens que ficaram envergonhados e até certo ponto estigmatizados por fazerem parte de um movimento criminoso, o aluno delinqüente que alveja o colega com um tiro no ombro e depois tira a própria vida e o professor que vai preso pelos crimes cometidos. A comunidade é "ferida" como fala o professor fazendo um *mea culpa* ao perceber o erro do sistema criado. Esse é o retrato da anticosmoética na qual o resultado é o pior para a evolução de todos.

Os problemas apontados durante o artigo quanto a conduta autocrática, submissão, acriticismo, ausência de autocritica e toda a limitação da autonomia consciencial apresentada no filme "A Onda", são condições que podem surgir até mesmo aos intermissivistas, ou as consciências que frequentaram o Curso Intermissivo (ocorrido no período entre vidas).

Tal limitação ocorre devido à presença do porão consciencial. Essa adaptação da consciência à realidade humana pode trazer à tona antigas imaturidades, muitas vezes superadas em vidas anteriores, mas que surgem com impulso durante o início da vida podendo ter sua expressão na infância e também adolescência.

O jovem pode estudar melhor as manifestações de seu porão e buscar superá-lo, por exemplo, ao aplicar a técnica da inversão existencial, antecipando a maturidade e a assistencialidade para o período da puberdade. Os erros da juventude podem dificultar para toda a vida a vivência do Curso Intermissivo na vida intrafísica, sendo essencial a conquista da juventude lúcida e madura.

Referência Bibliográfica

PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally Wendkos. **Desenvolvimento humano**. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.



## Artigos

### É Possível ser Maduro Desde a Juventude?

Filipe Colpo

O jovem é visto como personalidade em formação e em transição para a vida adulta, em fase que comportamentos imaturos são tolerados, considerados compreensíveis e relevados socialmente. Exemplos disso são o uso de drogas psicotrópicas (anuladoras de cérebros e claramente prejudiciais à saúde), a prática irresponsável de esportes radicais (tendo seus riscos relativizados pela indústria do turismo e do lazer) e a promiscuidade (cujo valor intrínseco é a pessoa como produto descartável, própria dos tempos modernos, da indústria cultural).

Além disso, a sociedade tende a infantilizar a população, tanto jovens quanto adultos. O exemplo mais clássico disto é a Geração Canguru: adultos boa vida que estendem o período da adolescência, adiando a saída da casa dos pais, mesmo com emprego fixo e estabilidade econômica, não assumindo a responsabilidade da vida adulta. Porém, este comportamento infantil não deve ser encarado como natural, tolerável e necessário ao jovem. É possível viver com racionalidade, antecipando o comportamento maduro para a fase adolescente sem perder a jovialidade.

A Invexologia estuda a técnica da inversão existencial (invéxis), que consiste no planejamento técnico de toda a vida humana

### A Conduta Cosmoética Aplicada à Invéxis

Emanuel Maia

Nesse artigo será abordada a relação da invéxis com o conceito de cosmoética, que, segundo o propositor Waldo Vieira é o conjunto das normas universais, aplicadas ao estudo da ética, reflexão ou moral cósmica, multidimensional, transcendente a moral social *intrafísica*, dimensão física que vivemos com nossos corpos físicos.

Numa visão geral, cosmoética é algo novo para as consciências intrafísicas na terra. A maioria da humanidade não dá devida importância ou não sabe que exista, talvez por se prender a idéias fixas dogmáticas e em lavagens cerebrais, que promovem em qualquer ser o *fechadismo consciencial*, ou a tendência regressiva da consciência neofóbica de manter-se fechada ou contrária às mudanças cosmoéticas (VIEIRA, 2009).

Para entender o que é cosmoética precisamos estar cientes de que estamos acompanhados neste universo e promover a *projeção consciente* através da nossa própria dissociação corporal, ou seja, sairmos do corpo físico e vivenciar o que existe além de nossa dimensão planetária, não só para fazer "passeios multidimen-

durante a juventude, focando na autopesquisa e assistencialidade, dispensando muletas místicas e religiosas. Inverte a tendência cultural de pensar na assistência apenas após a aposentadoria priorizando-a desde a mocidade. O foco é no esclarecimento, ou seja, na ajuda às pessoas a pensarem por si mesmas com senso crítico, utilizando o incremento da intelectualidade para isso.

O inversor existencial pode, de maneira deliberada, ter uma vida útil desde a juventude, optando por adequar a vida em prol da evolução, primando pela autocrítica e discernimento nas escolhas de amizades, profissão, lazer e objetivos de vida. A invéxis visa o estabelecimento de hábitos sadios e rotinas úteis, valorizando a maturidade independente da idade física. A profilaxia de engodos e falácias sociais é feita a partir da priorização da erudição e de debates técnicos produtivos.

A técnica da invéxis foi praticada e proposta pelo pesquisador Waldo Vieira e atualmente conta com centenas de pesquisadores e praticantes espalhados pelo Brasil e exterior.

Leitor ou leitora, antecipar a maturidade consciencial é uma prioridade para você? Evoluir e assistir são posicionamentos pessoais que só dependem da sua vontade.

sionais", mas para assistir às consciências multidimensionalmente.

No contexto do jovem inversor existencial é importante obter seu próprio *Código Pessoal de Cosmoética* e aplicá-lo no seu cotidiano, pois nesse período de vida é comum a aplicação da cosmoética formal *simples*, que consiste no exercício da cosmoética ainda de modo inexperiente, imaturo, e com formação cultural em desenvolvimento (VIEIRA, 2009). A cosmoética é um dos principais pilares para o cumprimento da *programação existencial (proéxis)*, ou objetivo de vida programado antes do nascimento.

A cosmoética atualmente em nosso planeta é, infelizmente, algo ainda para a compreensão de poucos. Pode-se afirmar que não é algo fácil de ser compreendido pela sua imensa complexidade, mas basta você aplicá-la nas suas atitudes e idéias que, dessa forma, começará a entendê-la melhor de maneira crescente.

#### Referência Bibliográfica

VIEIRA, Waldo. *Enciclopédia da Conscienciologia*. Editores: Foz do Iguaçu, 2009.

### Intelectualidade e Invéxis

Priscilla Biella

O interesse pelo estudo possibilita ao jovem adquirir maior conhecimento a respeito do mundo que o cerca. Quanto mais conhecimento uma pessoa tem, mais conexões sinápticas (dos neurônios) ela faz. Isso melhora os níveis de associações de idéias e aumenta ainda mais o conhecimento pessoal. Ser intelectual é compreender, pensar, ser inteligente, ter conhecimento, cultura geral, ser erudito. Melhora-se também a visão de conjunto, a identificação das relações existentes entre as coisas, qualificando a análise de um fato ou situação. Um exemplo a ser citado é a escolha da carreira profissional.

Uma pessoa erudita se destaca das demais e é inevitavelmente reconhecida por isso, tanto por suas idéias diferenciadas quanto por seus posicionamentos pessoais. No caso de um jovem intelectual, ficará acima da média em sua vida acadêmica e profissional.

Observa-se hoje que a intelectualidade precoce não é uma preocupação geral, pois cada vez mais os jovens estudam somente o necessário para passar de ano na escola ou faculdade, estão

mais alienados, seguem fielmente o que lhes é passado pela mídia e pela moda, não se questionam a respeito disso. Conhecimento traz amadurecimento e responsabilidade. Saber utilizar o conhecimento é fundamental.

Não é de um dia para o outro que a pessoa se torna intelectual, é com tempo, dedicação, e esforço pessoal. Ter o hábito da leitura, do estudo, interessar-se por coisas novas, diferentes, viajar, assistir filmes, documentários, trocar idéias com outras pessoas, tudo isso faz parte dessa construção.

Dentro do contexto da inversão existencial, faz-se mister saber discernir e diferenciar o que é prioritário à evolução pessoal do que é desnecessário e fútil. Entre ler uma revista de fofocas e novelas e ler uma revista informativa, que fale sobre os acontecimentos mundiais, qual você acha que vale mais a pena?

Invista em si mesmo, afinal, a única coisa que fica com você para sempre e ninguém pode tirá-la é o seu conhecimento.